

## Texto

### Obama woos Brazil in bid to build better ties

Disappointment showed on the faces of many people in Rio de Janeiro's Cinelandia Square as they waited in the hot sun outside the Municipal Theatre, where US President Barack Obama was inside giving a speech to 2,000 selected guests.

During the weeks before Mr Obama's visit to Brazil, it was widely thought that he would talk directly to the people from the square, with Brazilians eager to hear the first African-American leader of the United States.

But on the **eve** of his arrival, the Americans decided to move the event inside the theatre because of "a number of concerns", according to White House officials.

"I am very disappointed that he is not going to speak to the public. I would like to see him because I think he is a great political figure and I am a big fan," said Cristina Martins, who stood in the square with hundreds of other people trying to catch a glimpse of President Obama.

There were some small but noisy protests, organised by members of left-wing groups who accuse the Americans of being interested primarily in exploiting Brazil's resources, such as the recently found offshore oil reserves.

But most people seemed happy to see the US president visiting Brazil and acknowledging the growing importance of the South American country on the world stage.

"Those who argue that democracy stands in the way of economic progress must contend with the example of Brazil," said President Obama in his speech. "Let us stand together not as senior and junior partners but as equal partners."

Baseado no site <http://www.bbc.co.uk>

## Anotações

## Tradução livre

### Obama corteja o Brasil na oferta para construir melhores laços

Desapontamento mostrava-se nas faces de muitas pessoas na Cinelândia, no Rio de Janeiro, enquanto elas esperavam num sol quente fora do Teatro Municipal, onde o Presidente dos EUA, Barack Obama, estava fazendo um discurso para 2.000 seletos convidados.

Durante semanas antes da visita de Obama ao Brasil, foi amplamente pensando que ele poderia falar diretamente para as pessoas na praça, com brasileiros ansiosos por ouvir o primeiro líder afro-americano dos EUA.

Mas na **véspera** da sua chegada, os americanos decidiram mudar o evento para dentro do teatro por causa de "um número de preocupações", de acordo com os oficiais da Casa Branca.

"Eu estou muito desapontada que ele não tenha vindo para falar com o público. Eu gostaria de vê-lo porque eu penso que ele é um grande político e eu sou sua grande fã", disse Cristina Martins, que esteve na praça com centenas de outras pessoas tentando pegar uma aparição rápida do Presidente Obama.

Houve alguns pequenos protestos, organizados por membros de grupo de esquerda que acusam os americanos de estarem interessados primeiramente na exploração dos recursos do Brasil, por exemplo, as recentes descobertas de reservas de óleo no litoral.

Mas muitas pessoas parecem felizes em ver o presidente visitando o Brasil e reconhecendo o crescimento da importância do país da América do Sul no mundo.

"Aqueles que argumentam que a democracia encontra-se no caminho do progresso econômico deveriam discutir com o exemplo do Brasil", disse o Presidente Obama em seu discurso. "Vamos permanecer juntos não como um companheiro mais velho e outro mais novo, mas como companheiros iguais".